

Patrícia Galvão Podcast: novo episódio debate estupro de meninas e mulheres e direito ao aborto

Flávia Nascimento e Emanuelle Góes analisam e debatem os dados da pesquisa Percepções sobre estupro e aborto previsto por lei

Para a população brasileira, o estupro, ao lado da violência doméstica e do assédio sexual, está entre os principais problemas que as mulheres enfrentam no país. É o que revela a pesquisa *Percepções sobre estupro e aborto previsto por lei*, realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e Instituto Locomotiva em 2020. Segundo o levantamento nacional online, para a maioria das mulheres e homens entrevistados, o estupro é sempre culpa do estuprador, não importa o comportamento da mulher ou sua roupa. E 82% concordam que o aborto deve ser permitido em caso de estupro.

Para comentar os principais dados da pesquisa, o *Patrícia Galvão Podcast* estreia uma série de cinco episódios sobre as percepções da população brasileira sobre estupro de meninas e mulheres e aborto previsto por lei. No primeiro episódio, a defensora pública do Rio de Janeiro Flávia Nascimento e a pesquisadora Emanuelle Góes, do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz/Bahia), analisam e debatem os dados do levantamento online, apontando urgências como a revitimização de mulheres que sofrem violência sexual — infelizmente, uma prática ainda bastante comum no país nos sistemas de segurança pública, justiça e saúde que desacretidam da palavra da mulher. As especialistas também relembram casos emblemáticos como o da influenciadora Mariana Ferrer e da menina capixaba de 10 anos estuprada e engravidada pelo tio em 2020.

Saiba mais sobre a pesquisa:

Participaram do levantamento online “Percepções sobre estupro e aborto previsto em lei” 2 mil pessoas, com 16 anos de idade ou mais de todas as regiões do país, entre 1º e 14 de setembro. [**Clique para mais informações sobre a pesquisa.**](#)

Veja também:

Webinário: Percepções da população brasileira sobre o estupro de meninas e mulheres, com a participação da defensora pública do Distrito Federal Rita Lima e da psicóloga Daniela Pedroso, do Núcleo de Violência Sexual e Abortamento Previsto em Lei do Hospital Pérola Byington, em São Paulo/SP.

Vídeo: Percepções sobre o estupro de meninas e mulheres, com a participação da médica de família e comunidade, Denize Ornelas, e Rita Lima, defensora pública do Distrito Federal.